UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

BRUNA MUNIZ REZENDE
LUCAS MASSARO ARAUJO NACHI

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE: E-LEARNING E GUIA PRÁTICO SOBRE APRENDIZAGEM

Belo Horizonte
2021

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO: O Letramento Funcional em Saúde (LFS) diz respeito à habilidade de compreender, assimilar, interpretar e aplicar conhecimentos sobre saúde. A promoção de LFS envolve ações informativas que visam o entendimento da população acerca de temáticas em saúde. Estudos evidenciam que 10% da população possui algum transtorno de aprendizagem (TA) e que as crianças comumente são afetadas por mais de um tipo de dificuldade. Entende-se também que tal condição pode ser agravada por fatores como: métodos pedagógicos inadequados, não conhecimento sobre o tema por parte dos pais, cuidadores ou profissionais, capacitação deficiente e desinteresse dos profissionais envolvidos. Dessa forma, faz-se importante o uso das diversas ferramentas que podem ser aliadas na disseminação de conhecimentos em saúde. OBJETIVO: O objetivo do presente estudo é avaliar a efetividade de metodologias para letramento funcional em saúde, sendo elas: eLearning por meio de videoaula, leitura de guia prático e *quiz* sobre os transtornos específicos da aprendizagem. MÉTODOS: Participaram da pesquisa 35 estudantes do 1º ao 5º período do curso de Fonoaudiologia da UFMG. Estes foram selecionados por não terem cursado qualquer disciplina e/ou conteúdos relacionados aos distúrbios de linguagem escrita. Os estudantes foram divididos em dois grupos (GL e GV) nos quais cada um recebeu o conteúdo da cartilha “Transtornos de Aprendizagem” (Alves e colaboradores, 2020) por meio de uma das metodologias. As ações foram realizadas por meio de duas metodologias diferentes: leitura (GL) e vídeo (GV). Nos momentos antes e depois das ações, foi realizado um *quiz* por meio de uma ferramenta *mHealth* para avaliar a efetividade das metodologias. O *software* utilizado para entrada, processamento e análise dos dados foi o *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS*, versão 22.0. Os dados coletados foram arquivados em planilha eletrônica e os resultados foram submetidos à análise descritiva dos dados com distribuição de frequência das variáveis categóricas. Para análise de associação utilizou-se os testes Qui-quadrado de Pearson e o Exato de Fisher, sendo considerado como valores de significância estatística os que apresentaram valor de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS: Os resultados encontrados demonstraram que das 24 questões apresentadas 12 (50%) apresentaram maior número de acertos em ambos os grupos, após a aplicação da respectiva metodologia. Observou-se, entretanto, pouca ocorrência de melhora estatisticamente significativa quanto ao número de acertos no momento pós-capacitação, sendo presente somente em seis questões no GL e em quatro questões no GV. Dessa forma, resultados evidenciaram maior quantidade de questões com diferença estatística no grupo de leitura. CONCLUSÃO: O presente estudo indicou a eficácia das ações de LFS na promoção de conhecimento acerca dos TA, visto que em grande parte das questões sobre conhecimento específico obtiveram melhora no seu número de acertos após as ações.

Unitermos: Letramento em Saúde; Transtornos da Aprendizagem; Aprendizado Online.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Rocha PC, Lemos SMA. Aspectos conceituais e fatores associados ao Letramento Funcional em Saúde: revisão de literatura. Rev CEFAC. 2016;18(1):214–25.

2. Penha Baião Passamai M, Alves de Carvalho Sampaio H, Maria Iorio Dias A, Almeida Cabral L. Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e sistema de saúde *. Interface - Comun Saúde, Educ [Internet]. 2012;301–15. Available from: http://www.scielo.br/pdf/icse/v16n41/aop2812.pdf

3. Marques, K. A. de. (2017). Análise e avaliação de materiais informativos disponíveis na web para pais sobre os Transtornos Específicos da Aprendizagem. [Dissertação de Mestrado] Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais: Minas Gerais.

4. Butterworth, Brian. Kovas Y. Understanding Neurocognitive Developmental Disorders Can Improve Education for All. J Chem Inf Model. 2013;300–305(9):1689–99.

5. Association AP. MANUAL DIAGNÓSTICO DSM-5.

6. Caroline R, Lopes F, Abreu P, Crenitte P. ESTUDO ANALÍTICO DO CONHECIMENTO DO PROFESSOR A RESPEITO DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM Analytical study of teachers' knowledge about learning disorders. Set-Out. 2013;15(5):1214–26.

7. Tabaquim M de LM, Dauruiz S, Prudenciatti SM, Niquerito AV. Concepção de professores do ensino fundamental sobre a dislexia do desenvolvimento. Rev Bras Estud Pedagógicos. 2016;97(245):131–46.

8. Rodrigues Costa C, Augusto Mendes Amparo M, Osmar Seabra Junior M. Capacitação De Pais E Professores De Estudantes Com Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade/Impulsividade: Implementação Em Parceria Colaborativa. Colloq Humanarum. 2015;12(4):139–45.

9. Dias M de AH, Pereira MM de B, Van Borsel J. Avaliação do conhecimento sobre a discalculia entre educadores. Audiol - Commun Res. 2013;18(2):93–100.

10. Alves LM, Lodi DF, Ferreira MCM, Alves JFM, Siqueira MC, Navas AL. Transtornos de Aprendizagem. Vol. 1. 2020. https://e81fcb6f-7eef-41da-8b3a3a2bc7d2f424.filesusr.com/ugd/a68200_6aaab48600b848729630363c913d8bdf.pdf

11. Gonçalves TS, Crenitte PAP. Concepções de professoras de ensino fundamental sobre os transtornos de aprendizagem. Rev CEFAC. 2014;16(3):817–29.

12. Rawan L, Rawan FML, Traina GD, Castro FM. Educação física e TDAH transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: conhecimento de professores e estudantes de educação física. Rev Psicopedag. 2018;35(107):191–202.

13. Galeno DS, Moreira TMM, Vergara CMAC, Sampaio HA de C, Vasconcelos Filho JE de. Design de uma tecnologia mHealth para escores de estratificação de risco cardiovascular apoiado no Letramento em Saúde. Saúde em Debate. 2020;44(126):656–65.

14. Alcará, AR, Acácia AAS. Compreensão de Leitura, Estratégias de Aprendizagem e Motivação em Universitários. Rev Psico. 2013;44(3):411–20.

15. Alcará AR, dos Santos AAA. Avaliação e desenvolvimento da compreensão de leitura em universitários. Estud Psicol. 2015;32(1):63–73.

16. Bonini-Rocha AC, Oliveira LF, Rosat RM, Ribeiro MFM. Satisfação, Percepção de Aprendizagem e Desempenho em Vídeo aula e Aula Expositiva. Ciências & Cognição. 2014;19(1):47–57.

17. Nagumo E, Teles LF, Silva LDA. A utilização de vídeos do Youtube como suporte ao processo de aprendizagem (Using Youtube videos to support the learning process). Rev Eletrônica Educ. 2020;14(3):1–12.

18. Garcia AKA, Moraes A, Guariente MHD. Perfil de estudantes ingressantes de um curso de enfermagem do Sul do Brasil: caracterização dos hábitos de leitura e estudo. Semin Ciências Biológicas e da Saúde. 2016;37(2):47–54.

19. Moreira JAM, Henriques S, Barros D. Moving from emergency remote teaching to digital education in times of pandemic. Dialogia. 2020;(34):351–64.

20. Menezes SKO, Francisco DJ. Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem. Rev Bras Informática na Educ. 2020;28:985–1012.

21. Seno MP. Dislexia: Dúvidas Dos Professores Do Ensino Fundamental I. Brazilian J Dev. 2020;6(8):60625–41.

22. Pinheiro L, CorreaII J, Mousinho R. A eficácia de estratégias de remediação fonoaudiológica na avaliação das dificuldades de aprendizagem. Rev Psicopedag [Internet]. 2014;29(89):215–25. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862012000200005

23. Guimarães Á, Mezzomo CL, Bertoldo J. Contribuições interdisciplinares de psicopedagogia e Fonoaudiologia na potencialização de funções executivas superiores em crianças com transtornos de aprendizagem. Rev Educ e Linguagens. 2020;9(16):462–81.

24. Lin Y, Neuschaefer-Rube C. Digital Learning in Speech-Language Pathology, Phoniatrics, and Otolaryngology: Interdisciplinary and Exploratory Analysis of Content, Organizing Structures, and Formats. JMIR Med Educ [Internet]. 2021 Jul 27;7(3):e27901. Available from: https://mededu.jmir.org/2021/3/e27901